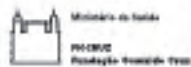


# Oswaldo e seu castelo

Claudia Oliveira

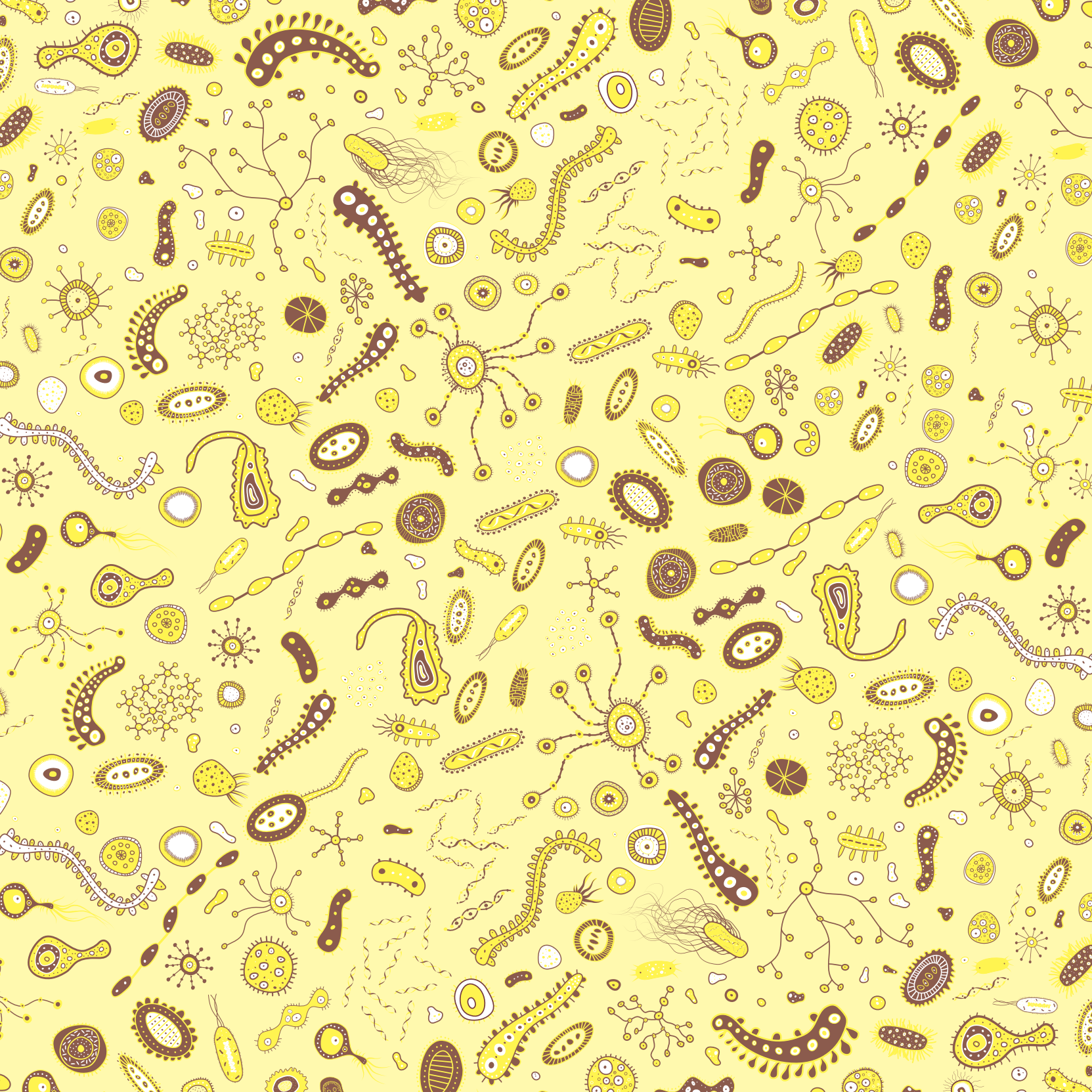


ISBN 978-85-85239-76-3



9 788585 239763

 Histórias do  
Museu da Vida



Chefe do Museu da Vida

Luisa Massarani

Serviço de Visitação e Atendimento ao Público

Rosicler Neves

Texto

Claudia Oliveira

Revisão

Marina Ramalho

Produção Editorial

Claudia Oliveira

Marina Ramalho

Monique Ramos

Projeto Gráfico

Barbara Mello

Rita Alcantara

Diagramação

Sonia Souza

Ilustração

José Siqueira Neto

Sérgio Magalhães

Fotografia

Peter Illiciev

Foto histórica de Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz, Departamento de Arquivo e Documentação

(DAD)

Contadora de histórias / Foto

Claudia Oliveira

Costureira

Maria do Céu Vital da Silva

# Oswaldo e seu castelo

## Claudia Oliveira

## Histórias do Museu da Vida, 2

**Catlogação na fonte: Biblioteca do Museu da Vida**

A48o Oliveira, Claudia  
Oswaldo e seu castelo / Claudia Oliveira; Ilustrações José Siqueira Neto; Sérgio Magalhães. Fotografia Peter Illiciev. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz / Casa de Oswaldo Cruz / Museu da Vida, 2011. (Histórias Museu da Vida, 2).  
24p.  
ISBN 978-85-85239-76-3  
1. Educação. 2. Literatura infanto-juvenil. I. Siqueira Neto, José. II. Magalhães, Sergio. III. Illiciev , Peter IV. Título. V. Série.

CDD - 028.5

Ilustrações de José Siqueira Neto e Sergio Magalhães

Fotografias de Peter Illiciev

Rio de Janeiro

Fundação Oswaldo Cruz / Casa de Oswaldo Cruz / Museu da Vida

2011



Quando eu era pequena, eu tinha muita curiosidade em saber o que significava ser um cientista. Sempre ouvia falar na televisão e não entendia bem como um cientista trabalhava. Entendia, apenas, que era um trabalho importante. Então, resolvi perguntar para minha mãe: “O que faz um cientista?”



Minha mãe adorava contar histórias. Toda noite, antes de dormir, eu pedia para ela me contar uma. Quando não tinha livro, ela inventava. Então ela me respondeu que tinha uma ótima história. Desta vez, uma história verdadeira, sobre um cientista brasileiro chamado Oswaldo Cruz.





Oswaldo foi um médico que amava tanto sua profissão que acabou virando um cientista! Queria descobrir novas doenças para poder combatê-las. Viajou pelo mundo para estudar. Naquela época ainda não tinha avião! Então, ele foi de navio. Nossa, demorava tanto a chegar...



Ele estudou tanto que acabou ficando conhecido e foi convidado a trabalhar numa instituição importante que se chamaria, na época, Instituto Soroterápico Federal. Lá ele ia produzir remédios contra uma doença chamada peste bubônica, que era transmitida pela pulga que mora no pelo do rato.

Eram muitos os ratos (e muitas as pulgas) nas ruas, atraídos pelo lixo que não era recolhido naquele tempo. Se não fizessem alguma coisa para acabar com a peste bubônica, as pessoas poderiam ficar muito doentes e até morrer!





Quando Oswaldo chegou no instituto para trabalhar, ele encontrou uma fazenda. É isso mesmo, uma fazenda! E, como em muitas fazendas, havia nela alguns animais, como galinha, cavalos...

E os primeiros remédios foram feitos em pequenas casinhas. É, muita coisa mudou de lá para cá!



Ah, mas o sonho de Oswaldo Cruz era muito maior! A ideia dele era GRANDE! Ele queria muito mais... Oswaldo sonhava em construir um lugar para desenvolver muitas pesquisas sobre as várias doenças que já existiam no nosso Brasil. Afinal, ele era um cientista!

Ao mesmo tempo, ele queria que as pessoas soubessem qual era o trabalho que eles faziam ali. Foi quando ele pensou, pensou, pensou e, finalmente, num dia de muita inspiração, teve uma ideia brilhante: “Vou construir um castelo para trabalharmos fazendo pesquisas! Um castelo bem grande para ser visto à distância e para termos muito espaço... Um castelo bem bonito! Para nunca ser derrubado e jamais ser esquecido! E, principalmente, para que muitas pessoas queiram saber o que fazemos aqui.”



Numa de suas viagens de trem para chegar à fazenda, Oswaldo conheceu um arquiteto português.

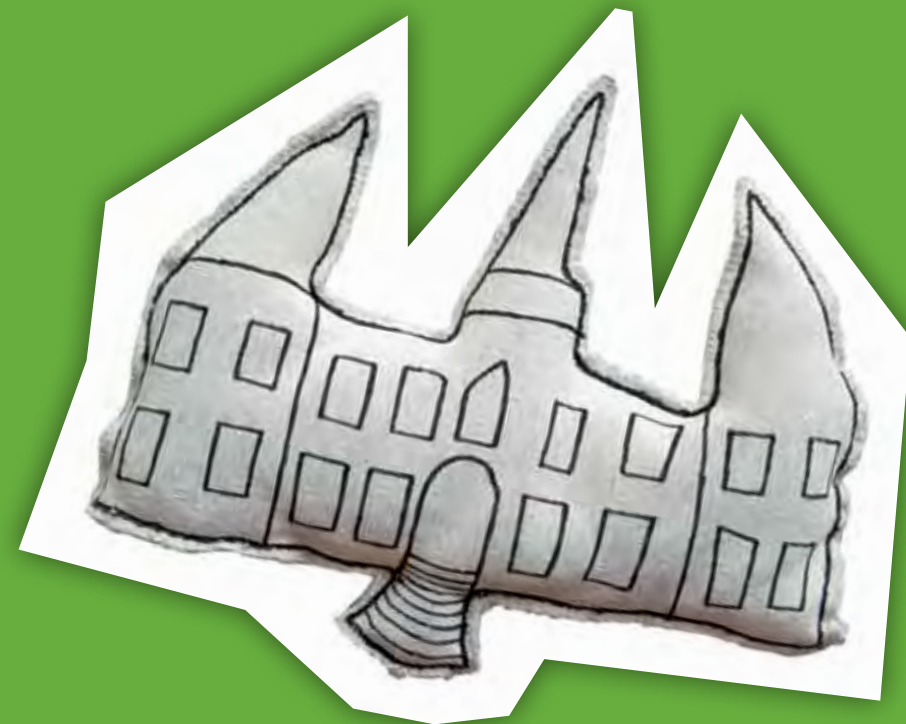






Arquitetos são aquelas pessoas que dizem para a gente como construir um prédio, uma casa e até um castelo! Então, foi nessa viagem que Oswaldo contou para o arquiteto a ideia de construir um castelo. A verdade é que o arquiteto adorou o desafio!

Oswaldo se empolgou e logo pegou papel e lápis para desenhar o castelo que ele imaginava.





Ele dizia: “Já fiz várias viagens pelo mundo, meu caro... Vi muitos palácios... Sem contar o que conheço pelos livros! Penso em misturar um pouco das coisas mais belas que vi.”

O arquiteto, muito animado com a missão que tinha acabado de receber, não aguentou: “Posso dar alguns palpites? Penso que esse castelo deveria ser bem alto para ser visto de muito longe! Então? Quando podemos começar, Dr. Oswaldo Cruz?” E ele respondeu: “Logo, meu caro. Já. Afinal, temos muito trabalho.”



Assim, com o grande entusiasmo de todos os trabalhadores envolvidos na obra, surgiu, finalmente, no alto da colina da antiga fazenda, o grande castelo. Grande no seu tamanho, mas não somente por isso. Grande, principalmente, pelo trabalho importante que era realizado ali, com a ajuda de outros cientistas que chegavam para aprender com o mestre Oswaldo Cruz. Todos preocupados com a saúde da população e, por isso, fazendo a cada dia, mais e mais pesquisas para entender e tentar acabar com as doenças do nosso país. E olhe que não eram poucas!



Esta história, além de ser verdadeira, tem um final feliz: o sonho do Dr. Oswaldo Cruz foi realizado! Com tantas pesquisas, o castelo ficou pequeno e, por isso, vários outros prédios foram construídos, para felicidade de todos nós que, sabendo de tudo isso, podemos ficar mais tranquilos!

**FIM**



#### + Como surgiu esta história

Esta história foi criada como parte das atividades da visitação do Museu da Vida, um museu interativo e bem divertido da Casa de Oswaldo Cruz. Esta, por sua vez, é ligada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), uma instituição de pesquisa brasileira.

O Museu conta com o Serviço de Visitação e Atendimento ao Público (SVAP), que coordena os vários espaços abertos aos visitantes. Entre eles está o “Passado e Presente”, localizado no Castelo Mourisco, um prédio fascinante que parece saído de um livro de contos. Mas esta história é real: ali, contamos aos visitantes como surgiu a instituição e em que contexto histórico, científico e da saúde. Histórias que se confundem com a história do patrono da Fiocruz, Oswaldo Cruz.

O texto desta publicação é uma versão adaptada para livro da atividade “Avental de História”, uma contação de histórias que surgiu da necessidade de adequação de um

rico conteúdo histórico e científico para crianças mais jovens. De forma lúdica, envolvendo as crianças num jogo de palavras e personagens em bonecos de pano, bem ao gosto da primeira infância, apresenta-se a trajetória do cientista e sanitarista e sua ideia de construir o castelo.

Envolvidas nesta atmosfera de magia, as crianças pequenas são apresentadas à história de Cruz e ao ideal de saúde, ciência e tecnologia que ele legou.

A publicação desta história é uma iniciativa da coordenação do Museu da Vida e faz parte de uma série voltada para o público infantil. Este livro é o segundo volume da série “Histórias do Museu da Vida”. Reflete a preocupação do Museu com os pequenos curiosos, que levou, inclusive, à criação do Grupo de Estudos e Ações Educativas para o Público Infantil (GEAEPI).

Você já visitou o Castelo Mourisco? Não? Com certeza, você jamais esquecerá essa experiência!

